

# Métodos de Ensino

*Lydinéa Gasman \**

## 1. Introdução. 2. Métodos e Tendências da Didática.

### 1. INTRODUÇÃO

Diante das conquistas ocorridas à partir do século XIX, a Metodologia do Ensino foi grandemente enriquecida pelas contribuições da Biologia, Sociologia, Antropologia e Teoria das Comunicações. Ao formalismo pedagógico, a métodos centrados no esforço, na classe como um todo, na realidade como um dado pouco manipulado, no aluno como elemento passivo, sucedem-se linhas de ação centradas no interesse, na individualização, na socialização da classe, na reflexão sobre as experiências fornecidas pelo ambiente, na preocupação da percepção destas experiências, na atividade e responsabilidade do aluno diante do aprender, na forma de comunicação e seus elementos mediadores, e sobretudo na criatividade.

A Didática, campo fecundo desta reflexão, não pode portanto permanecer estática ditando regras que não passarão de meros receituários para uma aplicação eventual. Ela se coloca para sugerir linhas de decisões, para traçar limites, alertar adequações indispensáveis ao desafio de uma educação em mudança.

\* Assistente de Didática Geral e Especial. Faculdade de Educação da U.F.R.J., Professora de Didática do Centro de Estudos de Pessoal do Exército no Curso de Técnica de Ensino, Professora do Colégio Pedro II.

Apresentar métodos de ensino, numa série que ora se inicia, se nos afigura como algo bastante difícil e complexo, uma vez que tais métodos têm sua existência histórica justificada face às situações peculiares em que foram experimentados e bem sucedidos. É provável que o *aqui*, o *agora*, de cada momento escolar demonstre o quão inadequado se torna aplicar um método que em outras situações parece ter tido tão produtivos resultados.

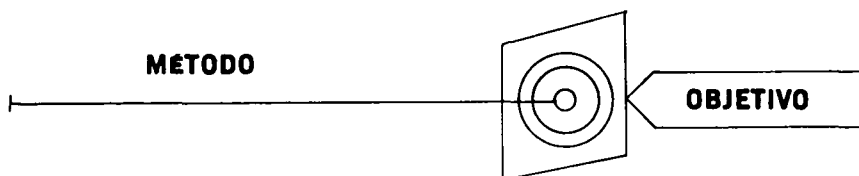
Esta nossa reflexão anterior é apresentada com o fito de alertar o espírito de nossos companheiros para a necessária atitude crítica que deve anteceder à adoção de uma orientação, que muitas vezes parece ser a ideal.

Não vamos, no entanto, entrar em descrédito total diante das conquistas metodológicas. Pretendemos apresentar alguns métodos, ou melhor, linhas de ação metodológicas, ressaltando seus fundamentos, com o objetivo de abrir caminhos para opções. E, neste momento, é oportuno ressaltar, como já acentua o professor LUIZ ALVES DE MATTOS, que “não há método único”, e que competirá a cada um de nós refletir sobre cada um deles, para adequá-los a uma realidade, para recompô-los com subsídios integradores, ou para criar uma nova linha de ação.

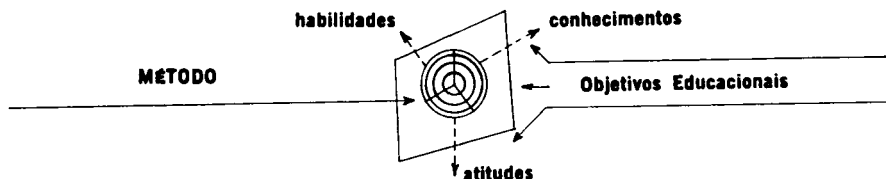
## 2. MÉTODOS E TENDÊNCIAS DA DIDÁTICA

2.1. Partindo de conceito mais elementar, onde Método é considerado como um meio para atingir um fim, as preocupações metodológicas estarão sintonizadas nas seguintes questões:

- a) Que fins pretendo atingir?
- b) Que caminhos posso, devo, quero, tenho condições de utilizar?
- c) Que caminho será mais eficiente para alcançar meus objetivos?



Colocadas estas perguntas em termos de Ensino, o problema toma uma direção mais clara, uma vez que o pretendido é *UM CAMINHO QUE PERMITA ALCANÇAR OS OBJETIVOS EDUCACIONAIS*. Logo, qualquer opção deverá ser feita a partir de uma interrogação fecunda quanto aos objetivos que pretendemos atingir. Estes **OBJETIVOS** é que nos orientarão na escolha do método mais adequado para alcançá-los.



Os objetivos educacionais podem ser traduzidos em termos de habilidades, conhecimentos e atitudes. Dêste modo, novamente teremos que argüir:

- a) Que métodos permitem cobrir a gama de habilidades, atitudes e conhecimentos desejáveis pela educação?
- b) Que técnicas ou procedimentos deverão ser introduzidos numa ação metodológica?
- c) Como a disciplina se comporta dentro de um método?
- d) E o aluno? E o professor? E a Escola?

Diante destas questões, já podemos vislumbrar que o problema metodológico é muito mais complexo do que à primeira vista parece. Ele implica não somente uma orientação, ordenação, finalidade, adequação e economia em termos de aprendizagem em geral, mas também na aplicação destes mesmos princípios à área de informação específica (programa) que medeia a inter-relação.



Enquanto a Didática Geral medita em torno do primeiro problema, sem no entanto descuidar do segundo, às Didáticas Especiais fica reservada a equação do segundo, na medida em que se debruçam sobre o conteúdo específico das estruturas informativas que deverão ser comunicadas.

Trataremos, nesta série de artigos, justamente dos métodos em sua caracterização como processos, com caminhos mais abrangentes para atingir os objetivos educacionais, deixando aos professores de cada área a tarefa de analisar sua aplicabilidade em termos específicos.

A fim de que tenhamos uma visão global do problema metodológico, pretendemos apresentar os principais métodos de ensino e as técnicas mais modernas que estão sendo, muitas vezes, consideradas como métodos. A respeito destas, não temos posição fechada. Elas estão sendo questionadas e, portanto, para muitos, poderão ser consideradas como métodos.

Consideramos em Didática os seguintes tipos de métodos:

a) *Em relação à aprendizagem*

1. Individualizados
2. Socializados
3. Mistos

b) *Em relação ao instrumental*

1. Centrados na matéria
2. Centrados na experiência

2.2. O estudo destes métodos será apresentado consoante uma reflexão em torno das modernas tendências da Didática, que sugere um *ensino*:

- a) *Globalizado*, isto é: a Escola funcionando como um todo, onde as atividades se coordenam face a objetivos comuns, claramente definidos.

- b) *Integrado*, onde tôdas as experiências, tôdas as matérias se integrem num sentido de realidade. A *conseqüência* predominando sôbre a *seqüência* sem *conseqüência*.
- c) *Controlado*, que se afaste do total empirismo que confiava em alcançar resultados a prazos longos. Ensino hoje é investimento, e, portanto, uma ação metodológica não pode deixar de considerar as conquistas passíveis de evidência experimental. Ensino controlado é sobretudo crítico e, portanto, progressista e dinâmico.

e que sugere uma *aprendizagem*:

- a) *Motivada*, onde o interêsse constitua a mola de ação do aluno, como acentua o Prof. LOURENÇO FILHO: onde os alunos “possam mover-se por intenções que liguem suas impulsões e desejos a propósitos definidos, idéias e valôres”.
- b) *Individualizada*, onde cada aluno, suas necessidades, seu ritmo de trabalho, sua experiência são fundamentais. Onde o autocontrôle substitui a correção punitiva, onde o bom funcionamento individual contribui para um bom desempenho do indivíduo no grupo.
- c) *Socializada*, onde o aluno, num processo de inter-relação, se integre com o colega, com o grupo, a escola e a comunidade. Onde a comunicação o sintonize com a realidade da vida.
- d) *Ativa*, onde o ensino seja de fato centrado na atividade e a aprendizagem se realize de forma envolvente e participante. Não apenas a atividade mental, motriz ou verbal, mas o movimento dêle como pessoa.
- e) *Criadora*, isto é, aquela que permita o desenvolvimento da criatividade.

Com êste tratamento, focalizaremos em cada método o papel do aluno, do professor, a ação educativa, os meios auxiliares e o material didático.

Que esta seqüência contribua, de alguma forma, para uma troca de experiências, é o nosso grande objetivo.